

ÍNDICE DE VALOR DE IMPORTÂNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTIO DA CV. BRSMG REALCE, NO NORTE DE MINAS GERAIS

Pedro V. Santos Junior^{1*}; Abner J. de Carvalho¹; Marina B. de Oliveira Silva¹; Thiago L. P. de O. Souza²; João V. S. Guerra¹; Marlon L. Lacerda¹; Edmilson da S. Barbosa¹; Andrey A. de Souza¹

¹Universidade Estadual de Montes Claros. ² EMBRAPA Arroz e Feijão. Santo Antônio de Goiás, GO. *
Email: pedro.velasquez.junior@hotmail.com

Entre os fatores que reduzem a produtividade do feijoeiro, a competição com as plantas daninhas tem destaque, pois a cultura é considerada de baixa capacidade competitiva, sofrendo prejuízos no seu crescimento, produtividade, qualidade e operacionalização da colheita. O melhor arranjo populacional de plantas dá vantagem competitiva à cultura, em detrimento das espécies daninhas. A identificação e quantificação da frequência, distribuição e abundância de ocorrência das espécies daninhas é importante para a escolha mais adequada das estratégias de controle. O índice de valor de importância (IVI) é o somatório da Frequência Relativa (Fr), Densidade Relativa (Dr) e Abundância Relativa (Ar) de cada espécie daninha ocorrente na área. O IVI identifica as espécies daninhas que mais estão competindo com a cultura, priorizando o seu controle. Assim, objetivou-se neste trabalho quantificar o IVI das plantas daninhas ocorrentes em diferentes densidades de plantio da cv. BRSMG REALCE, no Norte de MG. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Unimontes, em Janaúba, MG, na safra de outono-inverno de 2016. Os tratamentos constaram de quatro densidades de plantio (50, 100, 200 e 500 mil sementes ha⁻¹). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. O preparo do solo foi convencional e o feijoeiro foi semeado no espaçamento de 0,50 m entre fileiras. A adubação foi baseada nos resultados da análise do solo, considerando-se o nível tecnológico 2. No estádio R9, foi realizada a coleta das plantas daninhas, por meio do quadrado inventário (0,5 m x 0,5 m). As plantas coletadas foram identificadas por família, gênero e espécie. A partir da identificação e contagem das espécies realizou-se o cálculo das variáveis fitossociológicas: Fr, Dr, Ar e índice de valor de importância (IVI). Constatou-se que os maiores valores de IVI foram obtidos pelas espécies *Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica* e *Brachiaria plantaginea* na densidade de 50.000 plantas ha⁻¹; *Eleusine indica*, *Portulaca oleracea* e *Richardia brasiliensis* na densidade de 100.000 plantas ha⁻¹; *Brachiaria plantaginea*, *Eleusine indica* e *Amaranthus* spp. na densidade de 200.000 plantas ha⁻¹ e *Amaranthus* spp., *Digitaria horizontalis* e *Senna obtusifolia* na densidade de 500.000 plantas ha⁻¹.

Palavras-chave: Levantamento fitossociológico; I.V.I.; Ajuste fitotécnico.

Agradecimentos: À FAPEMIG, CAPES e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa e iniciação científica, e à EMBRAPA Arroz e Feijão, pela cessão das sementes e apoio técnico.